

***Geração Cuidadora abre inscrições em abril com cursos gratuitos, foco em empregabilidade e fortalecimento de redes locais de cuidado, visando enfrentar desafios do envelhecimento na região***



A Zurich Seguros anunciou, nesta semana, o lançamento do Geração Cuidadora, projeto idealizado em parceria com o Sistema Divina Providência, Organização da Sociedade Civil (OSC), em Belo Horizonte, com foco na formação de pessoas em situação de vulnerabilidade para atuação no cuidado de idosos.

A iniciativa abre inscrições para as primeiras turmas, previstas para início no final de abril, com 30 vagas disponíveis: 15 para pessoas que desejam formação profissional no cuidado ao idoso, e 15 para pessoas que desejam adquirir competências para o cuidado de familiares idosos.

“O projeto foi desenhado de forma a atender diferentes perfis e necessidades. O curso de Cuidador de Idosos terá 160 horas de duração e foco na formação profissional, incluindo estágio supervisionado em instituições de longa permanência. Já o curso de Cuidados Familiares, com 80 horas, será voltado a pessoas que já exercem o cuidado no dia a dia, mas ainda sem formação técnica estruturada”, explica Nathalia Abreu, superintendente de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa da Zurich Seguros.

O projeto prevê a formação de 120 pessoas ao longo de um ano, distribuídas em oito turmas. As capacitações combinam teoria e prática, com abordagem que integra aspectos físicos e emocionais do cuidado, preparando os participantes para atuar com responsabilidade e sensibilidade às necessidades da pessoa idosa.

Os cursos serão gratuitos e contarão com apoio para transporte e alimentação, ampliando o acesso e contribuindo para a permanência dos alunos ao longo da formação. Além da formação, a proposta

se conecta a instituições parceiras, como organizações sociais e ILPIs, fortalecendo a rede de atendimento e ampliando a qualificação de profissionais que já atuam no cuidado ao idoso.

As inscrições para os cursos do Sistema Divina Providência podem ser feitas através do contato direto com as unidades, pelo WhatsApp: (31) 97135-8598 ou (31) 99561-5763. Para mais contatos e informações, acessar: [Centros de Formação Profissional - Sistema Divina Providência](#).

### **Formação como oportunidade e envelhecimento da população**

Nathalia Abreu explica que o projeto foi pensado em linha com os desafios impostos pelo avanço do envelhecimento da população brasileira, que já apresenta novas demandas para famílias, instituições e mercado de trabalho.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 37,8% dos brasileiros terão 60 anos ou mais em 2070, o que representa aproximadamente 75 milhões de pessoas.

“Hoje, cerca de 16% da população brasileira é idosa, mas em Belo Horizonte, esse número gira em torno de 20%. Portanto, além de termos raízes históricas na cidade, escolhemos essa região para desenvolver o projeto por compreendermos que a questão tem se tornado prioritária para essa população”, detalha Abreu.

Ao mesmo tempo, boa parte da população brasileira atual não tem condições de pagar por um cuidador - já eram mais de 5 milhões de brasileiros cuidando de idosos da própria família em 2019 (segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios -PNAD).

Além disso, mesmo para quem pode pagar, o próprio número de profissionais qualificados é baixo - o Brasil tem hoje 840 mil cuidadores remunerados (segundo a PNAD de 2023), o que corresponde a menos de 1 cuidador a cada 25 idosos no país. Como a formação não é obrigatória para atuação, nada garante que eles estejam corretamente preparados - o que compromete também o cuidado adequado ao idoso.

“Se nada for feito, a escalada do envelhecimento da população, sem medidas de preparação de cuidado correspondentes, pode gerar um problema social urgente”, defende Abreu. “É comum falarmos no público jovem quando pensamos nas novas gerações, mas os dados mostram que, quando pensamos no futuro, estamos falando também de um público majoritariamente idoso, que necessitará de cuidados e estruturas sociais adequadas à sua saúde e bem-estar”.

Em linha com a agenda de empoderamento econômico que norteia toda a estratégia de Responsabilidade Social Corporativa da companhia, o projeto responde simultaneamente à crescente demanda por cuidadores qualificados e à necessidade de ampliar oportunidades de formação e inserção no mercado de trabalho em comunidades vulneráveis, olhando para o cuidado ao idoso como uma “profissão do futuro”.

“A iniciativa integra formação técnica e cuidado qualificado, contribuindo para o fortalecimento das comunidades e para respostas mais eficazes aos desafios do envelhecimento no país. Dessa forma, o Geração Cuidadora mostra como é possível amplificar o impacto social concreto por meio de soluções estruturadas. Ao investir na formação de cuidadores, contribuimos para a qualidade do cuidado e para a criação de novas oportunidades de trabalho”, afirma Nathalia Abreu.

Segundo ela, o projeto amplia seu alcance ao estruturar uma rede de cuidadores capacitados, com potencial de atuação de longo prazo nas comunidades e conexão direta com instituições que atendem a população idosa. “A expectativa é de que cerca de mil pessoas sejam indiretamente impactadas neste primeiro ano, mas o potencial de impacto positivo é muito maior, já que a proposta é contribuir para qualificar pessoas que podem cuidar de muitos idosos ao longo da vida”, defende.

A execução do projeto ficará a cargo do Sistema Divina Providência, organização com atuação

consolidada em qualificação profissional e desenvolvimento social em comunidades vulneráveis, responsável pela condução dos cursos, seleção dos participantes e articulação com o território.

A superintendente geral do Sistema Divina Providência, Dolores Bertila, comenta sobre a iniciativa: “A parceria com a Zurich é um exemplo de como o setor privado pode gerar impacto social concreto ao investir na formação de cuidadores de idosos e em cuidados familiares. O projeto amplia oportunidades de renda, prepara a sociedade para o envelhecimento da população e promove mais dignidade no cuidado com a vida”.

**Fonte:** Fato Relevante, em 09.04.2026